

CHÁ E POESIA: UM ENCONTRO COM A NATUREZA

Andréa Franco¹

Elisane Dobler²

João Gabriel Arnhold³

Natália Beatriz Wilde Heberle⁴

Fernando Milhbeier de Conto⁵

Helen Amanda Heldt⁶

Instituição: Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Burnier

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas tecnologias

Introdução

Os alunos do 6º ano, da Escola Miguel Burnier, cujo projeto do ano “As mãos que buscam esperança, transmitem conhecimento”, serviu de inspiração para a realização de um trabalho interdisciplinar realizado com as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Buscando englobar a pesquisa e a produção, o objetivo principal foi despertar, por meio de práticas que tivessem um olhar para a natureza e também estimulassem o processo criativo da escrita poética. A poesia, segundo Cícero (2002), demonstra relações complexas, mas os discursos guardam grandes semelhanças, o poético, embora enraizado no real, tem sua finalidade em si mesmo. Assim, pensa sobre o mundo e pensa o mundo. A escola Miguel Burnier é uma escola situada na cidade, embora mais de 50% de seus alunos sejam da área rural, de forma que buscamos práticas pedagógicas integrativas que

¹ Andréa Oraide Copetti Franco, Professora de Língua Portuguesa, Mestranda em Ciências na Educação. portuguesandrea@gmail.com.

² Elisane Dobler, Professora de Matemática, elisanedobler@gmail

³ João Gabriel Arnhold, aluno do 6º ano da Escol Municipal Miguel Burnier, secretaria@coronelbarros.rs.gov.br

⁴ Natália Beatriz Wilde Heberle, aluna do 6º ano da Escol Municipal Miguel Burnier, secretaria@coronelbarros.rs.gov.br

⁵ Fernando Milhbeier de Conto, aluno do 6º ano da Escola Municipal Miguel Burnier, secretaria@coronelbarros.rs.gov.br

⁶ Helen Amanda Heldt, aluna do 6º ano da Escol Municipal Miguel Burnier, secretaria@coronelbarros.rs.gov.br

considerem os saberes do campo e os saberes da cidade. O consumo de chás é um hábito antigo, que oferece inúmeros benefícios a saúde e podem ser consumidos com objetivo de cura física, emocional ou como hidratação do corpo e também como um elemento que impulsiona a ligação entre as pessoas. Seu uso é um dos mais antigos do mundo, e em praticamente toda a história é possível encontrar relatos em que a bebida é utilizada. Nesse sentido, buscamos gerar um processo humanizador que englobe os alunos, as famílias, o meio ambiente e a escola. Segundo Freire (2020),

A mudança do mundo implica a dialetização entre a denúncia da situação desumanizante e o anúncio de sua superação, no fundo, o nosso sonho. É a partir desse saber fundamental - mudar é difícil, mas é possível – que vamos programar nossa ação político-pedagógica, não importa se o projeto com o qual nos comprometemos é de alfabetização de adultos ou de crianças, se de ação sanitária, se de evangelização, se de formação de mão de obra técnica. (Freire, 2020, p.77)

O projeto “Mãos que buscam esperança, transmitem o conhecimento”, significam mãos que se propõem ao cuidar. Cuidar é um conceito amplo que abrange o cuidado com o outro, cuidado com a natureza e cuidado com a saúde. Nessa direção, visamos compreender os processos por meio em que o indivíduo e a coletividade construam valores sociais com criticidade e responsabilidade, buscando aliar o cuidado e respeito a natureza ao processo de criação e produção de saberes.

Metodologia

O trabalho está sendo realizado com o sexto ano, turmas 61 e 62, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Burnier. No componente de Língua Portuguesa, fizemos a pesquisa (laboratório de informática) sobre os principais chás consumidos na região, buscando responder a perguntas sobre sua procedência e modo de uso. Em seguida trabalhamos sobre os conceitos de poema e poesia para então cada aluno escolher um dos chás e a partir do seu nome e sua utilização produzir um poema organizado em três estrofes, de quatro versos cada. Em um segundo momento os alunos realizaram uma entrevista em casa e fotografaram os locais com plantio de chás, cujos resultados foram transformados em tabelas. Estas foram produzidas no componente de matemática aprofundando os conceitos de porcentagem, tratamento da informação, tabela e gráficos. Segundo Gonsalves (2001, p. 67), “A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto”. Realizamos uma visita de estudos ao Horto de Plantas Bioativas e Medicinais de Bozano. O Horto comunitário tem cerca de 70 espécies de plantas e é mantido pela pastoral da saúde de Bozano, numa parceria entre os agentes de saúde de Bozano, integrantes da comunidade Nossa Senhora da Saúde e a Emater. Finalmente criamos um momento de socialização, próximos ao horto da escola, no qual apresentamos os poemas de forma oral acompanhados de deliciosos chás: hortelã, camomila e funcho.

Resultados e discussões

Por meio da pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo (horto), entrevista com as famílias dos alunos para conhecer sobre o plantio e benefícios dos chás, conhecimentos que foram utilizados para produzir um poema, focado no trabalho da construção sonora, significado de palavras (sinônimos e antônimos) e estilo poético. Na construção das tabelas, foi possível aprender a organizar dados transformando-os em resultados. Nosso objetivo principal foi trazer luz sobre um saber popular, que é a prática de cultivar e tomar chá com propósitos diversos. Os alunos puderam pesquisar, conhecer e reconhecê-los conforme o seu uso, identificando quais são os chás de uso mais popular e quais suas aplicações no cotidiano da comunidade. A pesquisa foi realizada com plantas medicinais, aromáticas e árvores frutíferas que são de uso comum para aquela comunidade. O momento de socialização

Conclusão

O uso de plantas é pertinente a todas as culturas ao longo da história. Na região de Coronel Barros é costume de as famílias usarem os chás de forma medicinal, mas também recreativa e mesmo afetiva. A produção do poema tendo como base a pesquisa, além de trabalhar a criatividade e o trabalho em grupo, oportunizou um amplo diálogo sobre as propriedades medicinais de cada planta, aliando o lúdico ao científico. O trabalho interdisciplinar entre áreas aparentemente tão diversas fortalece os vínculos e proporciona um conhecimento amplo e integrado do conhecimento, mostrando as suas múltiplas possibilidades.

Logo, reconhecer a natureza como uma fonte de saber e cura, dialogar sobre o que ela oferece ao ser humano faz com que se desperte um olhar mais humanizado para o outro, Com “o cuidar” estamos alimentando valores que fazem um ser humano mais preocupado com o “outro”, sendo esse outro, o amigo, o vizinho, as plantas, animais, enfim, o planeta. Foi possível confirmar a importância dos chás na vida das pessoas com o uso dos chás de forma bastante significativa no seu dia a dia como uma forma de buscar o bem-estar físico e mental.

Referências

CÍCERO, Antônio. **Poesia e Filosofia**. Editora Civilização Brasileira. São Paulo, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra, São Paulo, 2020.

GONSALVES, E. P. Iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP. Alínea, 2001.



7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Educação
nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI

